

Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã



maio/junho

Nº92

Boletim Pêro

2	Biblioteca Escolar
5	EB Pêro da Covilhã—4º Ano
6	JI/EB A Lã e a Neve
8	JI Peraboa
9	JI/EB Boidobra
11	EB Rodrigo
12	JI Rodrigo
13	JI/EB Refúgio
15	JI/EB Santo António
17	JI/EB São Silvestre
19	Dep. Línguas e Estudos Sociais
26	Pequenos Grandes Escritores
32	Cidadania e Desenvolvimento
33	Completo à Educação Artística
35	Departamento de Expressões
36	Estabelecimento Prisional
40	Assembleia de Turma



Dia da Mãe

A comemoração do Dia da Mãe tornou-se popular nos Estados Unidos a partir de 1914, mas, a sua celebração teve origem na Grécia e na Roma Antiga.

Os cultos de adoração às divindades que representavam as mães realizavam-se nas festas primaveris gregas e romanas. Algumas dessas divindades eram as deusas Reia, mãe dos deuses, e Cibele, a deusa mãe romana, conhecida também por *Magna Mater*.

Com o passar do tempo, a celebração foi crescendo e adquiriu lugar de destaque nas datas comemorativas, sendo festejada em quase todas as partes do mundo:

No século XVII, surgiu o *Mothering Day* na Inglaterra e, desde então, os operários passaram a ter esse dia de folga com o intuito de visitarem as suas mães. Lá, a data é celebrada no quarto domingo da Quaresma.

No início do Século XX, nos Estados Unidos, a celebração ganhou maior visibilidade a partir dos esforços de Anna Jarvis, uma jovem norte-americana que perdeu a sua mãe, a ativista Ann Maria Reeves Jarvis, em 1905.

A maioria dos países do leste europeu e a maioria dos países árabes celebram a data nos dias 8 e 21 de março, respetivamente.

No Brasil, o Dia das Mães é comemorado no segundo domingo do mês de maio, assim como nos Estados Unidos, Japão e Itália. O primeiro dia das mães foi comemorado no Brasil em 1918, por iniciativa da Associação Cristã de Moços, de Porto Alegre.

Em **Portugal**, o Dia da Mãe é comemorado no primeiro domingo de maio, seguindo a tradição da Igreja Católica que neste mês celebra Santa Maria, Mãe de Jesus (em particular Nossa Senhora de Fátima), embora durante muitos anos tivesse sido comemorado no dia 8 de dezembro, dia da Nossa Senhora da Conceição. Os países africanos lusófonos celebram também no primeiro domingo de maio.

A todas as mães...



PARA SEMPRE

*Por que Deus permite
que as mães vão-se embora?*

*Mãe não tem limite,
é tempo sem hora,
luz que não apaga
quando sopra o vento
e chuva desaba,
veludo escondido
na pele enrugada,
água pura, ar puro,
puro pensamento.*

*Morrer acontece
com o que é breve e passa
sem deixar vestígio.*

*Mãe, na sua graça,
é eternidade.*

*Por que Deus se lembra
— mistério profundo —
de tirá-la um dia?*

*Fosse eu Rei do Mundo,
baixava uma lei:*

*Mãe não morre nunca,
mãe ficará sempre
junto de seu filho
e ele, velho embora,
será pequenino
feito grão de milho.*

Maio, mês do coração



A Fundação Portuguesa de Cardiologia (FPC) institucionalizou o mês de maio como o “**Mês do Coração**”, a pensar na sensibilização dos cida-

dãos para a problemática das doenças cardiovasculares e para a necessidade de prevenir o seu aparecimento através de hábitos saudáveis (alimentação saudável e atividade física).

Este ano, a **Fundação Portuguesa de Cardiologia dedica o Mês de Maio ao Colesterol**, tendo em atenção que cerca de dois terços da população adulta portuguesa têm o colesterol elevado. No entanto, este não causa sintomas.

Quando estes ocorrem, podem manifestar-se, por exemplo, sob a forma de dor no peito devido a angina de peito ou enfarte do miocárdio ou mesmo morte súbita.

Estamos, pois, perante uma patologia grave em que é fundamental fazer prevenção.

O colesterol é uma gordura essencial existente no organismo que tem duas origens.

Uma parte é produzida pelo próprio organismo, em particular no fígado, e outra parte é obtida através da alimentação, sobretudo pela ingestão de produtos animais, ricos em gordura, como a carne vermelha, os ovos e os produtos lácteos.

O colesterol das LDL é a fração do colesterol vulgarmente conhecida como o “mau colesterol”, por ser aquele que, ao depositar-se na parede das artérias, provoca a aterosclerose.

Quanto mais altas forem as LDL no sangue, maior é o risco de doença cardiovascular.

Este ano, o **objetivo da Campanha “maio, mês do Coração” é dar a conhecer o estado atual das doenças cardiovasculares em Portugal e qual a importância que o controlo do colesterol, fator de risco e mesmo causal, tem na prevenção das doenças cardiovasculares.**

Ao longo do “**Mês de Maio – Mês do Coração**”, existe um vasto programa de ações para os diferentes sectores da nossa sociedade. [Maio, Mês do Coração - Fundação Portuguesa Cardiologia \(fpcardiologia.pt\)](http://fpcardiologia.pt)

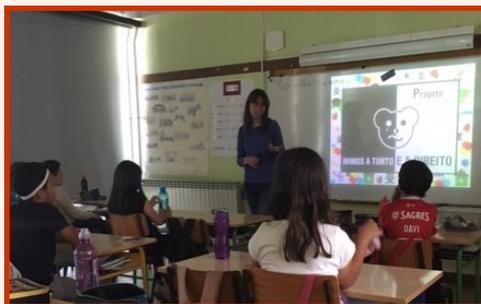
Na biblioteca escolar não quisemos ficar indiferentes e propusemos às 31 turmas do 1.º Ciclo que celebrássemos a data fazendo a decoração de um coração com materiais à escolha para posterior exposição no polivalente.

<https://youtu.be/SjSz6CvzMgM>

<https://youtu.be/InED9o-oKEk>



Maio foi o mês do **coração**, da **MÃE** e dos “Mimos a Torto a Direito”.



No dia 1 de junho, **DIA MUNDIAL DA CRIANÇA**, fomos passar o dia ao Complexo Desportivo da Covilhã e foi muito divertido! Obrigada à Câmara Municipal da Covilhã pelo dia inesquecível!



Em junho também fizemos a nossa visita de estudo, ao **Centro Ciência Viva da Floresta**, em Proença à Nova. Aprendemos muitas coisas e viemos muito felizes.



Em junho ainda participamos nas atividades promovidas pela **BMC**, em defesa do planeta Terra...



...e no “Pé ante pé” na nossa escola.





Fizemos sabonetes coração com aroma de rosas.



No Dia Mundial da Criança andamos todos no balão



Encontrámos vários tipos de texturas no parque Botânico.



Reutilização de livros—
Global Action Days. Eco-

“Planeta A vamos salva-lo!”
Biblioteca Municipal.

Com a lupa observámos seres vivos!

Jogo com os futebolistas do
Sporting da Covilhã.



Painel coletivo de verão.



Finalistas no
Agrupamento

Lanche partilhado!

À Descoberta no
Agrupamento



Caminhada no Dia do Ambiente



Festejar o Dia do Pero da Covilhã



A Biblioteca



Dia da Criança



Do Ponto à Obra d'Arte



Interculturalidade



Pé ante Pé... a Caminho da Pêro



Exposição e despedida



Os Finalistas



Aconteceu no Jardim de Infância de Peraboa...

“ Dia da Mãe” / “ Horta” / Dia Mundial da Criança



Promoção e Educação para a Saúde—Educação Física



Visita de Estudo—“ À Descoberta da Pêro” - Ateliers de Ciências/ Educação Física/ Tecnologias / Educação Musical



Festa de Finalistas com a Comunidade Educativa na Escola—Sede do Agrupamento



Dia da mãe

É o dia dedicado a todas as melhores mães. Com a ajuda dos adultos, fizemos este lindo trabalho com muito amor e carinho.



Covilhã Desportiva



Dia da Criança

Um dia super fantástico! As crianças tiveram a oportunidade de explorar diversas atividades



Visita de Estudo a Belmonte e à Quinta da Lageosa



Encerramento do ano letivo— Festa de Finalistas



Visita de Estudo



**Boas
Férias**



Na EB Rodrigo as atividades não pararam de acontecer! Enumeram-se algumas em que os alunos participaram: exposição “Maio, mês do coração”, na Pêro da Covilhã; visita ao quartel dos Bombeiros Voluntários da Covilhã; Dia do Patrono (exposição dos trabalhos); pintura de uma tela representativa da Diversidade Cultural, entregue à Santa Casa da Misericórdia da Covilhã; visita à pista rodoviária da GNR; “Vamos Votar”, atividade promovida pela Beira Serra (Associação de Desenvolvimento), para a eleição da cor mais “fixe” da escola; Dia Mundial da Criança; Dia Mundial do Ambiente, com a oferta de brindes e entrada num planetário insuflável, trazido pela Resiestrela; atividade sobre os “Direitos Humanos”, dinamizada pelos alunos do terceiro ano de escolaridade; Projeto Eco Escovinhas; jogo das profissões, com a visita do Gaspar, promovido pela CLDS+ Da Santa Casa da Misericórdia da Covilhã; registo fotográfico dos girassóis que cresceram e floriram; Marchas Populares da Cidade da Covilhã; visita ao Museu do Pão em Seia e encerramento do ano letivo. As atividades que foram realizadas fora da escola tiveram o apoio da Associação de Pais/EE da EB Rodrigo. Que final de ano!



Visita à Quinta Pedagógica do Fundão



“À Descoberta”
na Escola Pêro da Covilhã



Dia Mundial da Criança



Os finalistas foram conhecer a EB do Rodrigo





Matemática com Arte

Dia da mãe no Jardim

Leitura em Vai e Vem

Projeto de Promoção de Leitura em Família
Educação Pré-Escolar



Leitura em vai e vem. Projeto de Promoção de Leitura em Família. Educação Pré-Escolar

2º Ciclo / Encargados de Educação: Todos os meses, temos o livro para casa um livro. Em casa alguém da família, durante a semana, vai contar-lhe a história e fazer com ela avaliação. Na semana seguinte volta a trazer o livro para o jardim e partilhar com os amigos a história.

REGISTOS DE LEITURA

Nome: **MARIA EM MAFALDA**

Título do livro	Data	Quem contou	Quanto gostou
BOQUELO	22	PAULINA DUÍDO	MUITO
OS PEQUENOS APRENDIZES DO MEDO	JUNHO		MAS DE MENOS

Registo da História: (Recortar a história, fazer um desenho.....)

BRINCADEIRAS DE PAIS E AVÓS

5 de junho

Visita à
BMC

PLANETA A Vamos Salvá-lo

Projeto robótica – Articulação entre ciclos

Dia da criança ...

À Descoberta



Festa de Finalistas no Agrupamento

Final do ano - Apresentação da dança do robot para as famílias.



ECO
ESCOVINHAS
NA
ESCOLA
DO REFÚGIO



Projeto ser + Escola - Jogos Tradicionais



Dia do Ambiente - Biblioteca Municipal



DIA DA CRIANÇA



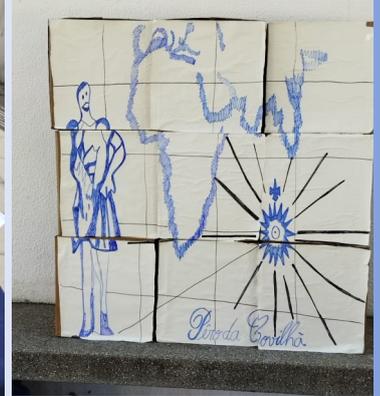
“Vamos Conhecer a Escola” - Visita dos alunos do 3º ano à Escola Pêro da Covilhã :



Maio, mês dos afetos...



Assinalámos o Dia do Patrono do Agrupamento -Pêro da Covilhã-



Dia Mundial da Criança

“Grande é a poesia, a bondade e as danças. Mas o melhor que há no mundo são as crianças.”

Fernando Pessoa



MEO e PSP segurança em férias com o programa “Estou aqui crianças”

Projeto Eco Escovinhas



Atividades na Biblioteca Municipal



Encerramento do ano letivo e finalistas do 4ºano.



CHEGA AO FIM MAIS UM ANO, ANSIEDADES VÃO EMBORA.
COMEMORAÇÕES, RISOS E ABRAÇOS, O FINAL DO ANO LETIVO É UMA VITÓRIA!

“À DESCOBERTA... ” E
“PÉ ANTE PÉ A CAMINHO
DA PÊRO”
COM EMOÇÃO AO CHEGAR ,
PRONTOS A TRABALHAR!



♥ ♥ ♥
OS NOSSOS FINALISTAS !
UNS VERDADEIROS
HERÓIS!



ENCERRAMENTO
DAS ATIVIDADES LETIVAS!



Pequenos a descobrir, risos a ecoar, no dia do patrono, Pêro da Covilhã, a celebrar!



No Dia da Criança, a energia a saltar, sorrisos no rosto, alegria a vibrar!



Na apresentação do "Com pinta", uma homenagem se revelou, palavras ganharam vida, os corações conquistou!



No "Transitar com ScratchJr", as pequenas mentes criaram, do pré-escolar ao 1º ciclo, na programação a encantaram!



Feira Mini - empreendedor 2023

No dia 3 de junho, a turma do 6º7 do Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã participou na feira «Mini- Empreendedor 2023» realizada na Escola Secundária Frei Heitor Pinto, no âmbito do Programa Empreende + Covilhã, promovido pela Santa Casa da Misericórdia, apresentando o seu projeto à comunidade.

O projeto intitulado: “Mundo Melhor I² - Identidade e Interculturalidade” pretende facilitar o acolhimento de todos os alunos nas escolas do concelho da Covilhã. Nos últimos anos, o número de migrações tem aumentado na Covilhã, tendo a cidade recebido cada vez mais migrantes vindo dos diversos pontos do globo.

O Kit de acolhimento tem informações sobre vários países (Portugal, Brasil, Angola, Perú e Síria como a língua, a bandeira, a gastronomia, as danças típicas e os jogos tradicionais e está alinhado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS's) 1,2,3,4,10 e 16.

O Kit tem como objetivo dar a conhecer alguns dos pontos cruciais que marcam cinco diferentes culturas: a Portuguesa, a Brasileira, a Angolana, a Peruana e a Síria. Através da gastronomia típica, dos jogos e danças tradicionais de cada um dos países, pretende-se promover o conhecimento mútuo de todas as culturas.

Na feira os alunos apresentaram o “Kit” de acolhimento, assim como a gastronomia típica, jogos tradicionais e danças típicas relativas às cinco diferentes culturas.

O projeto foi desenvolvido transversalmente nas aulas de Cidadania, Educação Física, Assembleia de Turma e Educação Visual e Tecnológica.

Um agradecimento especial aos docentes envolvidos, à equipa da GesEntrepreneur e à equipa da Santa Casa da Misericórdia que orientaram os alunos na apresentação e preparação do projeto.

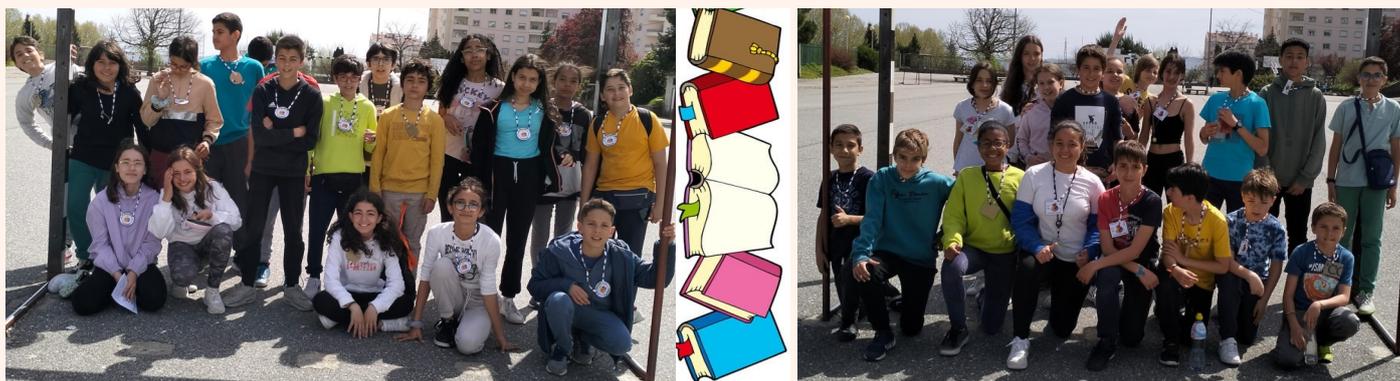
Um agradecimento muito especial aos alunos do 6º7 pelo seu espírito de entreatajuda, amizade e sentido de cooperação e responsabilidade com que encararam o projeto, obtiveram o 1º lugar no Concurso e ganhando uma viagem à KidZania, Lisboa.



Um
Bem Haja a todos!

Prof. Carla Santos

TURMAS 6.º 5 E 6.º 10



Neste ano letivo, escrevemos histórias na disciplina de Português que a nossa professora compilou no livro que encontram aqui ao lado e que convidamos a ler. Esperamos que gostem, porque nós fizemos o nosso melhor!



Livro 2022-2023.mp4

<C:\Users\User\AppData\Local\Temp\{048BF253-F0AF-4084-A091-47C069DC9339}\Livro 2022-2023.mp4>



ENTREGA DE PRÉMIOS

No dia 13 de junho, com a presença do Sr. Diretor, o grupo de Português atribuiu os seguintes prémios em parceria com a Biblioteca:

CONCURSO DE LEITURA

5.º ANO



CONCURSO DE ESCRITA

6.º ANO



CONCURSO DE ORTOGRAFIA

PLNM

Concurso Literário - Biblioteca AEPC - Mês dos Afetos
"História de uma amizade improvável entre o peixe Gentil e a atriz de cinema Maria Tristonha"

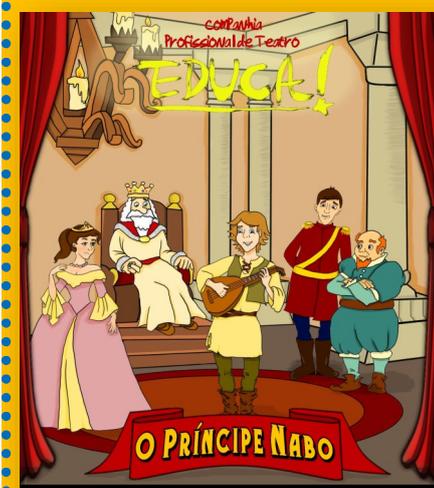
Vencedores — 6.º 1



O Departamento de Línguas e Estudos Sociais —
Português agradece colaboração da Biblioteca do
AEPC e a participação de todos os envolvidos!

IDA AO TEATRO

Numa atividade dinamizada pelo Departamento de Línguas e Estudos Sociais — Português, os alunos de 5.º e 6.º anos deslocaram-se, no dia 23 de maio, ao Teatro Municipal da Covilhã (TMC) para assistir respetivamente às peças de teatro “O príncipe



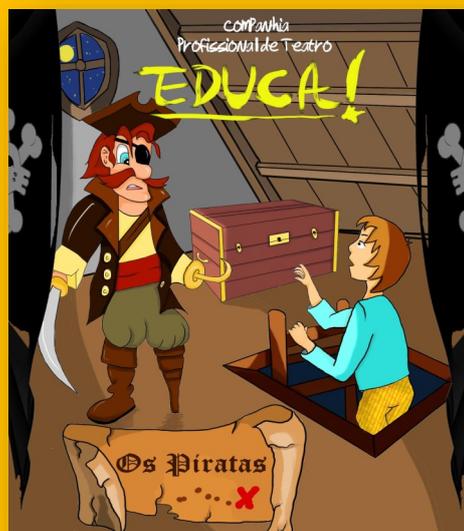
Nabo” e “Os Piratas” apresentadas pela companhia Teatro Educa. Ambas as obras foram lidas em sala de aula o que permitiu aos alunos analisar comparativa e criticamente as duas formas de expressão/arte.

Os nossos alunos revelaram um comportamento exemplar, manifestando o seu entusiasmo e contentamento com a atividade durante e após o espetáculo.

O grupo agradece a todos os que colaboraram na concretização desta atividade, nomeadamente aos professores que acompanharam as turmas e ao TMC que colaborou connosco em todos os momentos.

A Coordenadora de LES,

Idalina Neto Rodrigues



CONCURSO DE ESCRITA — 2022-23

Pelo 3.º ano consecutivo, o Departamento de Línguas e Estudos Sociais — Português dinamizou o Concurso de Escrita para alunos de 6.º ano.

O Concurso decorreu em três fases: a 1.ª em sala de aula, onde foram apurados os dois melhores escritores que participaram na 2.ª fase. Nesta etapa, foram selecionados os dez melhores escritores (um por turma) que participaram na última fase. Os três alunos premiados, foram:

- 1.º — Afonso Marques, 6.º 5;
- 2.º — João Pedro Santos, 6.º 8;
- 3.º — Madalena Santos, 6.º 1.

Todos os alunos das 2.ª e 3.ª fases receberam certificados de participação que assinalam o empenho e o mérito por eles revelados. Esta equipa destaca a qualidade literária dos textos produzidos e a atitude responsável e empenhada dos participantes.

A equipa dinamizadora,

Idalina Rodrigues; Lurdes Soares; Sandra Serrano



CONCURSO DE ESCRITA

Textos premiados!

Um quadro de palavras

Ao ver esta imagem,
Liberta-me a inspiração
Aquilo que vejo
E aquilo que não.

Ao ver esta imagem,
Penso num mundo
Num mundo perfeito
Onde o amor é oriundo!

Ao ver esta imagem,
Imagino um mundo
Onde todos são iguais
Sem desigualdades no fundo.

Ao ver esta imagem,
Vejo animais lindos
Tais como pessoas
Tais como amigos!

Ao ver esta imagem,
Reconheço o trabalho
Deste grande pintor
Que pela sua criatividade viajou!

Ao ver esta imagem,
Penso no futuro
Num futuro mais limpo
Num futuro sem dor.

1º Lugar— Afonso Marques, 6.º 5



Este quadro do pintor Juan Miró serviu de inspiração para a escrita dos textos da 3.ª fase.

Uma história num olhar

Um quadro tão bonito como este, só pode ter sido criado por alguém que carrega muita energia, alegria e boa disposição. Esta obra transmite-me tanta paz, faz-me sentir calma, mas ao mesmo tempo sinto-me pensativa, claro, com tantas lindas e únicas cores e formas.

A obra faz-me aumentar as forças para lutar; pelo facto de que toda a gente, à nossa volta, tem a sua beleza, porque, à sua maneira, todos conseguem ser tão belos como este quadro. Toda a gente tem a capacidade de trazer dentro de si um coração cheio de indescritíveis cores e emoções.

É, com certeza, incrível como o senhor Juan Miró conseguiu, num simples quadro, pintar uma vida inteira; é como se nos estivessem a contar uma detalhada história sem fim.

Para mim, uma obra é sempre um espelho do seu criador, como um auto-retrato.

3º Lugar— Madalena Santos, 6.º 1

CONCURSO DE ESCRITA

Textos premiados!



O mágico e abstrato poema de um quadro

A beleza deste quadro
Narrado não se pode descrever
Por isso,
Um poema irei escrever.

As alegres cores da pintura
São como um arco-íris derramado
Num mundo sem cor
Que nunca fora tocado.

Uma natureza bela,
Estranha, mas bela,
Agarra a atenção de quem vê
E entra na mente dela.

Há espécies de outro mundo,
Ao xadrez e às riscas,
Tão bonito que se compara
Ao falso mundo das revistas.

Neste mundo abstrato
Há muitas e diversas flores.
Mas que espécies são essas
Que têm tantas cores?

O escuro azul do fundo,
Será de noite ou de dia?
“Nunca se saberá”
Era o que ele responderia.

Concluo este poema
Com nervosismo sem fim,
E sinto um alívio
A fluir por mim.

2º Lugar— João Santos, 6.º 8

*O DIA QUE ENCONTREI UM
EXTRATERRESTRE NO OCEANO*

Capítulo 1

Pequenos Grandes Escritores



O meu nome é Carlinhos. Tenho 10 anos e moro numa ilha deserta com o meu pai que está sempre a viajar, e a minha mãe que não me liga nenhuma. Para ir para a escola, vou com um homem de 26 anos chamado Frank. O meu pai viaja muito e raramente está em casa porque ele é escritor e tem muitas entrevistas. Já a minha mãe, ela é pastora. Adora animais, principalmente ovelhas, portanto, todos os dias, vai com as ovelhas a pastar.

Os dias na ilha eram sempre iguais. Acordava quando a minha mãe gritava que já havia de estar de pé há muito tempo, vestia-me e tomava o meu pequeno almoço. Normalmente, é um pão com marmelada e um copo de leite quente. Depois, o Frank vem-me buscar. O Frank era o meu único amigo, até aquela altura.

Sempre que a professora Rosária entregava o nosso boletim semestre, eu deitava-o fora, porque tinha sempre insuficiente, pois, não sabia ler e escrever. As palavras trocavam-se todas!

Certo dia, isso mudou. Não era uma segunda, terça, ou algum dia de semana qualquer. Era um sábado. Na noite anterior, tinha caído uma chuva de meteoros. Na manhã seguinte, abri a porta de casa e vi o estado da nossa linda ilha. Estava tudo caído. Mas eu vi uma coisa a brilhar no meio do oceano que me espantou. Em alguns segundos, estava na areia. Era um pequenino extraterrestre, um pouco mais baixo do que eu.

- Olá. Como te chamas? – perguntei.
- **Perigeu**. – respondeu ele, a gaguejar.
- De onde vens? – perguntei, muito curioso.

Ele não respondeu. Alguns segundos depois, eu apercebi-me de que o meu novo amigo **Perigeu** não sabia falar. Ele era especial. Eu tinha a certeza. Ele era muito diferente de todos. Parecia de madeira. Também reparei que ele estava sempre a olhar para *Sirius*. Eu comecei a desconfiar de que ele vinha de *Sirius*, então perguntei-lhe:

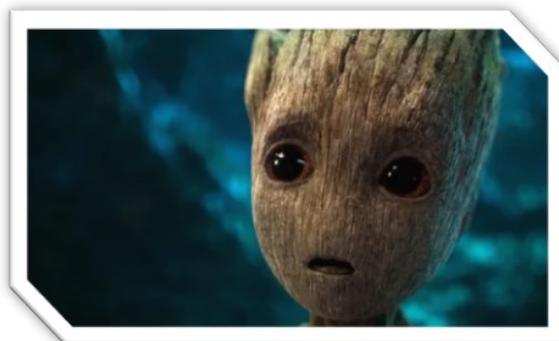
- És dali? De *Sirius*?

Ele acenou com a cabeça. Mas não entendi bem se o abanão de cabeça dele tinha sido um sim, ou um não. A minha ideia, era que o **Perigeu** era de *Sirius*, mas como ele veio parar à minha ilha? Teria caído do céu e chegou agora a terra pelo oceano? Estava muito curioso. Em 10 anos de vida, nunca tinha visto uma coisa tão espetacular. A minha mãe ia adorar, porque era espetacular ver uma coisa daquelas.

Já o meu pai, ia ficar ainda mais espantado. Fui mostrá-lo à minha mãe.

- Mãe, olha o que eu encontrei! Incrível, não achas? – disse eu, super empolgado.

Só que ela não o achou incrível. Ela odiou! Pegou numa arma e carregou-a com balas. Mas o pior aconteceu.





Primeiro, o **Perigeu** acenou com muita calma e simpatia, mas depois, vi-o como nunca o tinha visto. O **Perigeu** assustou-se e cresceu quase mais um metro!

A minha mãe, assustadíssima, começou a disparar contra o teto, e o Perigeu saiu pela porta de entrada a correr, super assustado.

- **Perigeu!** Espera! – gritei eu.

Só que, a minha mãe agarrou-me com muita força e não me deixou ir atrás dele.

- Larga-me! Olha só o que fizeste! Assustaste o **Perigeu!** – disse eu.

- Quero lá saber se o assustei ou não! O que é que tinhas na cabeça quando o trouxeste para casa? De castigo. Dá-me o comando da tua televisão.

Super contrariado, dei-lhe o comando, mas fui logo ver como ele tinha ficado. Ele estava com aquele um metro de altura a mais. Parecia assustadíssimo.

- Estás bem **Perigeu?** – perguntei eu.

- **Mãe.** – disse ele.

- Eu sei. Ela foi muito má contigo. Mas ela não é assim, confia em mim. Vou te ensinar a falar, a ler e vamos ser melhores amigos! – disse eu.

O **Perigeu** sorriu. Achava-o incrível. Não sei porque motivo, mas depois do que aconteceu quando apresentei à minha mãe o **Perigeu**, fiquei com muito medo e receio de acontecer algo semelhante ou pior quando o mostrasse ao meu pai.

Anoiteceu. O que fazia eu agora? Ele não podia ficar dentro de casa, senão, a minha mãe matava-o ao tiro. Tive uma grande ideia. Ficava no telhado.

- **Perigeu**, vais passar a noite no telhado, ok?

Ele acenou com a cabeça. Tive a certeza que era um sim. Eu fiquei com medo de alguma coisa de mal acontecer, então, dei-lhe um grande colchão grosso e confortável para ele descansar bem. Dei-lhe também uma grande almofada amarela, um pacote de bolachas de chocolate e um copo de leite.

Capítulo 2

Na manhã seguinte, não acreditei no que vi. Ele tinha devorado tudo! O pacote de bolachas de chocolate, o copo de leite (até o copo tinha sido devorado), e ele estava cerca de 50 cm mais alto. De repente, reparei um monte de esqueletos de peixe espalhados pela praia inteira. Eram cerca de 200 a 250 esqueletos.

- **Perigeu?**! O que é que fizeste? – perguntei eu, assustadíssima. És um monstro?

- **Comida.** – disse ele.

- Eu entendo... Hoje, a nossa missão é aprenderes a falar. OK?

O **Perigeu** acenou com a cabeça. Ele estava a entender-me, mas dava para perceber que estava em baixo.

- Porque é que estás assim? – perguntei-lhe.

- **Casa. S-A-U-D-A-D-E.** – disse ele, sempre a gaguejar.

Entendi de imediato o que se passava. Ele estava com saudades de casa. *Sírius*. Era a casa dele. Tinha a certeza. Pensava...

Mas, alguns dias depois, o **Perigeu** foi de mal a pior. Era o dia em que o meu pai chegava a casa. Eu estava muito entusiasmado para lhe mostrar o **Perigeu**. Mas não correu como esperado...

O meu pai chegou a casa logo de manhãzinha, e assim que o vi pela janela fui a correr e dei-lhe um grande abraço. Depois, disse:

Papá! Como estás?

Mas, alguns dias depois, o **Perigeu** foi de mal a pior. Era o dia em que o meu pai chegava a casa. Eu estava muito entusiasmado para lhe mostrar o **Perigeu**. Mas não correu como esperado...

O meu pai chegou a casa logo de manhãinha, e assim que o vi pela janela fui a correr e dei-lhe um grande abraço. Depois, disse:

Papá! Como estás?

- Olá, Carlinhos. Estou bem.

- Tenho uma pessoa para te apresentar, pai. – disse eu, muito entusiasmado.

- Quem é? – perguntou-me.

- **Olá. Gosto muito dos seus livros, senhor. São giros.** – disse o **Perigeu**.

- Ooo 😊! Que coisa mais fofa e gira.

Eu fiquei muito entusiasmado, mas o inesperado aconteceu.

Capítulo 3



Eu fiquei muito feliz quando o meu pai adorou o **Perigeu**, mas alguns dias depois, uma coisa inacreditável aconteceu.

Era uma quinta-feira, eu e o **Perigeu**, entrámos em casa para comer uma taça de cereais. Depois, alguém bateu à porta. Eram militares! Vinham todos carregados de espingardas e armas muito poderosas. O **Perigeu** assustou-se, porque eles começaram a mirar nele. Ele cresceu uns 40 metros e arrebentou com o teto.

O **Perigeu** fugiu para o mar. Eu tentei correr atrás dele, mas a minha mãe agarrou-me.

- Foste tu que os chamaste? – gritei eu.

- Foi o teu pai. E eu colaborei! Nunca mais quero-te perto daquela besta, estás a ouvir-me?!

-Nãooooooooooooo!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! **Perigeu!!** Volta!!!!!!!!!!
Nãooooo!!!!!!!

Fiquei de rastos! Foi o pior dia da minha vida. Nunca chorei tanto. Fiquei tão mal que tivemos que chamar um médico lá a casa.

Alguns dias depois, tudo foi de mal a pior. Tinha crescido um monstro dentro do **Perigeu** que estava a acabar com o mundo 😞. Estava em todas as televisões.

- **Perigeu!** Porque está a acontecer isto comigo? Ele não é assim. – sussurrei eu, prestes a desatar em lágrimas.

Até que reparei em uma coisa nas imagens da televisão.

Capítulo 4

O **Perigeu** era uma vítima do monstro! Dava para ver a cabecinha dele, presa no corpo do monstro! Ele estava a pedir socorro. Aí desatei mesmo em lágrimas. Infelizmente, tivemos que chamar outra vez um médico. Fui detetado com depressão de 20 dias. Há 20 dias atrás, tinha sido quando os militares invadiram a minha casa.

Mas fiquei ainda mais irritado quando vi o meu pai numa entrevista de televisão. Ele disse que tinha sido ele a encontrar o **Perigeu** em terra, a sofrer. Não conseguia acreditar. Primeiro, a minha mãe a chamar os militares, depois, o meu pai a dizer a todo o país que tinha sido ele a descobrir o **Perigeu**. Porquê? Porque estava isto a acontecer comigo?

Capítulo 5

Até que, tomei uma grande decisão. Fugir dali e ir atrás do **Perigeu**. Peguei em roupas de soldados, vestias e fugi.

Alguns minutos depois, encontrei um menino. O meu novo amigo que me ia ajudar na missão de ajudar o **Perigeu**. Chamava-se Miguel. Ele também tinha fugido do abrigo. Também ajudou-me outro menino, homem, quero dizer. Foi o Frank, o homem que me levava para a escola.

Tinha um plano. O plano era: o Frank ia até ao seu barco em que me levava todos os dias para a escola, ligava-o, e eu e o Miguel entrávamos para dentro do barco; depois, íamos até ao local onde se encontrava o **Perigeu** e o monstro. Depois, eu saía do barco e ia até o **Perigeu** e tentava falar com ele. Assim, conseguia levar o **Perigeu** até casa.

Era um plano bom, mas ao mesmo tempo, muito perigoso. Eu podia me aproximar do monstro e do **Perigeu**, e depois o monstro matava-me em dois segundos.

Mas decidi tentar.

Capítulo 6

Digamos que correu tudo bem. Consegui aproximar-me do **Perigeu**. Afinal, o Miguel ficou com medo de me ver a ir sozinho, então foi comigo.

- **Perigeu**. Estás bem? – perguntei eu.

- **Carlinhos. Ajuda**. – disse ele, fraco.

Eu e o Miguel agarrámos na mãozinha dele e conseguimos tirá-lo de dentro da cabeça daquele monstro.

Conseguimos. Só que, depois, o **Perigeu** agarrou-se ao monstro e disse:

- **Casa**.

O monstro estava a tentar levá-lo para casa. Mas como? Para *Sirius*? Tudo tinha ficado confuso.

Eu e o Miguel fomos atrás deles. Aí, descobri uma coisa inacreditável. O **Perigeu** não era de *Sirius*. Ele não era um extraterrestre.

Capítulo 7

Ele era uma espécie de monstro-marinho. Era um animal do fundo do mar. Não conseguia acreditar. Por isso é que ele nadava tão bem e rápido. Estava tudo explicado.

Infelizmente, tive de me despedir do **Perigeu**. Não sei porque motivo, fiquei mais feliz do que triste. Estava feliz por ele estar finalmente em casa, mas triste por me despedir dele.

Este foi o fim. Foi assim que acabou a minha história com o **Perigeu**.

FIM

Tiago Alberto



O cão e o professor

Na linda cidade de São Francisco, vivia um professor já de 56 anos chamado Levi Brown e ele morava também com a senhora Mila, sua mulher, e eles tinham uma filha chamada Mary Brown.

Caía neve por todos os lados e estava a chegar a época de Natal, e Mary pediu aos seus pais um cão alemão.

- Nem pensar Mary! - costumava dizer a senhora Mila.

Já o professor Levi não se importava. A rotina dele era quase sempre a mesma. Levi Brown acordava de manhã, tomava um café e ia até à estação de São Francisco para apanhar o comboio até à Universidade de Las Vegas, sítio onde dava aulas. Mary Brown continuou a insistir um cão alemão, então a senhora Mila não teve opção.

Certa manhã, a senhora Mila disse:

- Professor Levi, não te esqueças de quando voltares, vais à receção da estação e trazes o cão alemão para a tua filha.

O professor Levi Brown teve um dia de aulas tranquilo, mas esqueceu-se completamente do cão.

- Onde está o raio do cão? – gritou a senhora Mila.

O professor Levi deu meia-volta e voltou à estação para receber o cão alemão. O pequeno cão era muito fofo e o senhor professor até disse:

- Ah, meu deus! Nunca vi um animal tão fofo!

- Peço desculpa, é para si? – perguntou o senhor da receção.

Sim é! – respondeu o senhor professor.

O cão alemão era muito peludo e pequenino, o que fez o professor Levi ficar maravilhado. Quando chegou a casa, a filha do professor ficou tão ou mais maravilhada como o professor com o cão alemão.

- Vamos chamá-lo de Amora! – disse a menina.

- Não, Faísca! – disse o professor Levi.

- Não me digas que tiraste esse nome do filme “Carros” em que a personagem principal é o Faísca! – exclamou a sua mulher Mila.

- Não disseram para eu ir buscá-lo? Pronto, então está decidido. – disse.

A filha e a mulher do professor ficaram a ver o professor dar uma tigela de leite ao cão alemão.

- Não tens idade para estas coisas! – disse a senhora Mila.

- Vamos chamá-lo de Amora! – disse a menina.

- Não, Faísca! – disse o professor Levi.

- Não me digas que tiraste esse nome do filme “Carros” em que a personagem principal é o Faísca! – exclamou a sua mulher Mila.

- Não disseram para eu ir buscá-lo? Pronto, então está decidido. – disse.

A filha e a mulher do professor ficaram a ver o professor dar uma tigela de leite ao cão alemão.

- Não tens idade para estas coisas! – disse a senhora Mila.

Mary Brown teria pedido o cão alemão, mas o cão alemão foi literalmente para o professor. Levi e Faísca viraram inseparáveis e todos os sábados eles faziam uma caminhada no parque e aos domingos eles davam um passeio à beira-mar.

Já nos dias de semana o professor Levi acordava de manhã com Faísca, dava-lhe uma tigela de leite e iam até à estação onde o professor partia. Às 17:30, Faísca saía de casa e ia até à estação ter com o senhor professor

Alguns anos depois, Mary tornou-se independente e casou com o doutor Henry e eles juntos foram morar para Marselha, local onde o doutor Henry tinha nascido. O doutor era alérgico a cães então Mary Brown não levou Faísca para a alegria do professor Levi Brown.

Certo dia, a rotina do senhor professor e de Faísca foi diferente.

Era um dia frio, de neve e de manhã foi normal, Faísca foi com o professor Levi até à estação, mas lá pelas 17:00 da tarde, a senhora Mila recebeu uma ligação a dizer que o professor e o seu comboio tinham batido numa pedra e ninguém do comboio tinha sobrevivido. A senhora Mila não conseguia acreditar e chorava ao ver Faísca a ir todo feliz para a estação, mas o professor Levi não iria voltar. Faísca ficou dois dias à espera do professor, mas ele nunca voltara.

Alguns dias depois, no funeral do professor Levi Brown, só existia lugar para as lágrimas, e Faísca nunca mais voltou a sorrir e também nunca mais voltou para casa, ou seja, Faísca nunca mais saiu dali, do caixão do seu amigo professor.

E isto sim, é uma verdadeira amizade.



A IMPORTÂNCIA DO SONO

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Sono, a turma do 5º1, orientada pela professora Lúcia Fonseca, participou no concurso “Dormir é essencial para a saúde” promovido, pelo Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC - UC) e a Associação Portuguesa do Sono (APS). Os alunos tinham que elaborar uma quadra sobre a importância do sono.

**Todas as noites gosto de dormir
À hora certa para bem fazer
Mesmo que sono não tenha devo insistir
Para a saúde prevalecer.**

5º1 Beatriz Guerra

**Para o nosso bem-estar
Dormir bem é essencial
O bom humor conseguirás preservar
E melhorar a saúde pessoal.**

5º1 Levi Trigueira

**O sono é um refúgio para a saúde
Dormir traz alegria e energia
De manhã não serás rude
E o bom humor espalhará magia.**

5º1 Carolina Raposo

**A horas certas vou dormir
Para preservar a saúde
E de manhã não acordar rude
E enfrentar o novo dia a sorrir.**

5º1 Inês Melchior

**Não tenho sono, mas vou dormir
Para a minha saúde manter
Os meus dias irão sorrir
E energia para brincar vou ter.**

5º1 Maria Beatriz Martins

**Para preservar a saúde
Dormir é fundamental
Conseguimos manter a saúde
Após um sono monumental!**

5º1 Simão Mendes

**Eu não tenho sono
Mas tenho que ir dormir
Porque dá saúde e me faz sorrir!**

5º1 Carolina Garcia

**O telemóvel desligar
Dormir cedo para descansar
A qualidade do sono vai aumentar
E a saúde vai preservar.**

5º1 André Nabais



Espetáculo “Do lixo até à Arte—Animal Arte”

Muita música, poemas e belíssimas esculturas, foram a essência do Espetáculo “Do lixo até à Arte – Animal Arte”, realizado pela Escola Básica Pêro da Covilhã em parceria com a Escola Profissional de Artes da Covilhã, no dia 2 de junho.

O projeto começou no Complemento à Educação Artística - CEA com uma visita de estudo à escultura o “Lacrau”, do artista plástico Pedro Leitão, a nossa fonte de inspiração, que falou com os alunos sobre a sua obra, a natureza, os animais, o tempo e aquilo que fazemos com ele... ficando estes assim motivados para o projeto do presente ano relacionado com a reciclagem/reutilização do nosso lixo, transformando-o em arte, tendo por tema os “Animais”.

Ao longo do ano foram desenvolvidas atividades em que, através da recuperação e reutilização de materiais de desperdício, novos instrumentos musicais nasceram, algumas esculturas surgiram e à sua volta a declamação, a dicção e a entoação ganharam vida.

Juntando ao CEA os alunos e alunas de Educação Musical da nossa escola e tendo a orquestra da EPABI como parceira, levámos a “escola para fora da escola” até ao encontro da comunidade educativa, na Igreja Paroquial da Boidobra, que de forma generosa e sem reservas nos foi disponibilizada.



02/06/2023





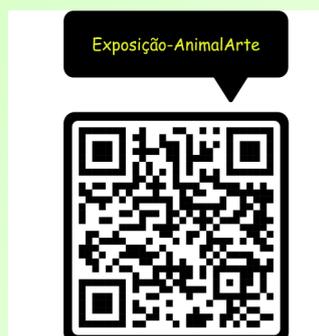
“Exposição—Animal Arte”

Inserida no âmbito do CEA 2022/2023: “Do lixo até à Arte – Animal Arte”, foi inaugurada a “Exposição- Animal Arte”, no dia 14 de junho. Esta mostra reúne obras incríveis que nos surpreendem e que também nos fazem refletir.

Nos últimos tempos, temos assistido a uma evolução surpreendente da ARTE, com artistas a utilizarem materiais que antes eram considerados sem valor, como o lixo. Pedro Leitão, aquele que foi o nosso inspirador do CEA do presente ano letivo, é exemplo de um desses artistas.

É aqui que entra a “Exposição - Animal Arte”. Os nossos alunos e alunas artistas do CEA apresentam-nos um olhar inovador e criativo, utilizando materiais improváveis, que muitas vezes, agridem o meio ambiente e desrespeitam a natureza. Ela é um elogio à sustentabilidade e à preservação, pois apresenta-nos uma nova perspetiva sobre a relação entre o homem, a arte e a natureza. É também um convite à reflexão e um desafio aos nossos hábitos e atitudes em relação ao meio ambiente. Ao explorarem novas possibilidades de utilização dos resíduos, estes alunos artistas mostram-nos que é possível transformar o que seria lixo em obras de arte incríveis, consciencializando para a importância da reciclagem, da redução e da reutilização de resíduos.

Esperamos que aproveitem ao máximo esta experiência e se deixem levar pelas obras fascinantes que ficam expostas, em permanência, na nossa escola.



14/06/2023

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS “PEQUENOS ARTISTAS”

Os Alunos do 5º 01, 5º 02 e 5º 04 e ainda do 6º 01 a e 6º02 expuseram os seus trabalhos de arte polivalente do Agrupamento, durante as últimas semanas do ano letivo.

Cada aluno escolheu uma obra e utilizou diferentes técnicas para reproduzi-la, como desenho e pintura. Além disso, a mostra pretende manifestar as capacidades expressivas e criativas dos alunos, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos.

Os alunos realizaram reproduções de obras de arte famosas com o objetivo de desenvolver as suas habilidades artísticas e compreender o conceito de património.

A exposição foi importante para conscientizar os alunos, sobre a importância das características do trabalho artístico e ainda das capacidades expressivas e criativas.

Os alunos justificaram a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temas inventados ou sugeridos. Além disso, compreenderam o conceito de património e reconheceram o papel e a influência deste na sociedade.

A exposição também foi uma oportunidade para os alunos reconhecerem o papel do discurso no âmbito das trajetórias históricas, e da importância de preservar a arte para as futuras gerações.

A escola Pêro da Covilhã espera que atividades como esta possam incentivar os alunos a desenvolver suas habilidades artísticas e, ao mesmo tempo, conscientizá-los sobre a importância do património cultural e histórico a nível mundial.

Durante a exposição, os alunos receberam elogios dos visitantes, que ficaram impressionados com o talento e a sensibilidade dos pequenos artistas. A mostra foi um grande sucesso e inspirou os alunos a continuarem a dedicar-se à arte e a explorar a sua criatividade de maneira livre e consciente.

A Professora Fernanda Marques agradece a todos que visitaram a exposição e prestigiaram o trabalho dos nossos alunos.

5º ano - <https://read.bookcreator.com/sqR8Xam73bQ26CJUez8BmKjTe682/HE9knSJKS7WNhcu18mA7dg>

6º ano - <https://read.bookcreator.com/sqR8Xam73bQ26CJUez8BmKjTe682/BejpLpqMTm2iTBJuPY4SeA>



OFICINA DE HAIKUS

“AS FLORES DA PRIMAVERA MORAM NAS PALAVRAS”



A Oficina de Haikus intitulada “ **Nas Flores da Primavera Moram as Palavras**”, realizou-se na Quinta de S. Miguel, no dia 2 de maio.

A atividade foi dinamizada pelas Professoras Bibliotecárias das 2 Escolas Associadas, Maria Cardoso - Escola Secundária Campos Melo e Goretti Delgado - Agrupamento de Escola Pêro da Covilhã.

Maria Cardoso, iniciou a Oficina com a apresentação de um dos mentores e protagonista desta poesia japonesa, Matsuo Bashô. Falou da estrutura deste tipo de poesia e a sua ligação com a natureza, justificando desta forma o local onde decorreu a ação, jardim da Quinta de S. Miguel.



Goretti Delgado, distribuiu Haikus pelos participantes e promoveu a sua análise e leitura.

Em conexão com a natureza, os reclusos ouviram e leram Haikus, num ambiente natural de muita tranquilidade e sonoridade das aves que acompanharam a sessão.

Assimilada a estrutura e conteúdos da poesia japonesa, os participantes produziram pequenos textos, inspirados na emoção do momento e na natureza que os rodeava.

A sessão foi muito interessante e motivou nos participantes uma paz interior e um bem-estar pessoal, para além de promover a leitura e escrita.

COMEMORAÇÃO DIA DA EUROPA



WHORKSHOP

“ DEMOCRACIA E CIDADANIA ”

O **Dia da Europa**, foi comemorado nesta instituição no dia 9 de maio, com a realização de um Workshop intitulado “**Democracia e Cidadania**”.

A sessão foi dinamizada por Miguel Cardoso que estabeleceu com os participantes, um diálogo interessante sobre os conceitos de Democracia e Cidadania, o afastamento dos jovens da política, a importância do voto, as taxas de abstenção, a constituição do Parlamento Português, o papel dos partidos políticos, as instituições da União Europeia seu papel e importância...

MÊS DO CORAÇÃO/ RASTREIO - TENSÃO ARTERIAL E GLICÉMIA

Em colaboração com a Delegação da Covilhã da Cruz Vermelha Portuguesa, realizou-se no dia 24 de maio, um Rastreio à Tensão Arterial e à Glicémia à população reclusa, integrado nas Comemorações do Mês do Coração - maio.

A sessão de promoção da saúde foi realizada pela Presidente da Delegação da Covilhã da Cruz Vermelha Portuguesa, Clara Saraiva e pela Enfermeira do EP, Margarida Franco.

Os resultados apurados no rastreio, foram encaminhados para os Serviços Clínicos do EP, para serem analisados e monitorizados.



WORKSHOP

“ CONHECER A DINÂMICA DE UMA ORQUESTRA ”



“Conhecer a Dinâmica de uma Orquestra” foi a temática do Workshop realizado no dia 30 de maio, no âmbito do Projeto “Eu sou +”.

Susana Saraiva, técnica do Projeto apresentou por classes, os instrumentos musicais que podem fazer parte de uma orquestra e promoveu a visualização de vários vídeos, com a atuação de orquestras interpretando diversos estilos musicais.

COMEMORAÇÃO SANTOS POPULARES

Junho, mês de animação e tradição com a Comemoração dos Santos Populares...

No EP da Covilhã, os “Santos” animaram a população reclusa com a brilhante atuação da Tuna Académica Feminina da Faculdade de Medicina da UBI “C´Atuna aos Saltos”.



No dia 12 de junho, o pátio desta instituição encheu-se de jovialidade e tradição com um magnífico momento musical interpretado pela Tuna Académica, que cantou e tocou vários temas populares e alegrou e animou esta comunidade prisional.

Esta iniciativa foi realizada em parceria com a Delegação da Covilhã da Cruz Vermelha Portuguesa, com a presença da presidente e de uma voluntária desta Delegação.

WORKSHOP

“ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS ”



Em parceria com a Delegação da Covilhã da Cruz Vermelha Portuguesa, realizou-se no dia 15 de junho, uma sessão de Promoção da Saúde intitulada “ Hábitos de Vida Saudáveis”.

Este Workshop foi dinamizado em colaboração com a Unidade de Cuidados na Comunidade, Cava Juliana e teve a presença da Enfermeira Fátima Gomes e do aluno estagiário do Curso de Enfermagem, João Danfa.



Os técnicos de saúde estimularam os participantes a adotar hábitos saudáveis no seu quotidiano, relativos à alimentação, exercício físico, sono, higiene, consumos ...

PROJETO

ARTES´CV - ARTE NOVA NA COVILHÃ - SESSÃO 2



No dia 20 de junho, realizou-se na Quinta de S. Miguel, a 2ª Sessão do Projeto Artes´CV - Arte Nova na Covilhã.

Ruben de Matos, dinamizador desta atividade, apresentou aos reclusos deste espaço prisional, imagens de Arte Nova na Covilhã.



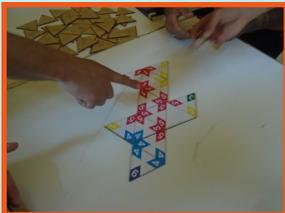
De seguida, os participantes foram convidados a criar modelos de arte em plasticina, com motivos de identificação pessoal. Os “artistas” elaboraram figuras relativas a símbolos, das suas terras de origens e das suas atividades laborais.

PROJETO “OCUPA C´SENTIDO” - SESSÃO 2



No âmbito do Projeto Ocupa C´Sentido, realizou-se no dia 22 de junho a 2ª Sessão deste Projeto, para toda a Comunidade Prisional.

Inês Pereira e Ruben de Matos, técnicos da Biblioteca Municipal da Covilhã, mentores e responsáveis deste Projeto, apresentaram e explicaram as regras de um novo jogo lúdico-pedagógico, Jenga.



Conhecidas as regras do novo jogo, os técnicos formaram 3 grupos com os participantes e distribuíram os jogos apresentados nas 2 sessões: Tangram, Trinimó e Jenga.

Os participantes jogaram entre si os referidos jogos.

Para que os momentos livres desta população prisional tenham sentido, os jogos elaborados neste Projeto poderão ser requisitados pelos reclusos.

“CELEBRAR O DIA DO AMBIENTE NA SERRA DA ESTRELA”



Dia Mundial do Ambiente - 5 de junho, era uma efeméride prevista de Comemoração no EP da Covilhã, devido à sua importância atual. Surgidos imprevistos com a responsável da dinamização do Workshop para a Comemoração deste Dia, a atividade só foi concretizada no dia 28 de junho, mantendo-se os objetivos que foram delineados para a sua realização.

Sara Boléo, pertencente à Associação dos Guardiões da Serra da Estrela, celebrou o Dia Mundial do Ambiente, com uma apresentação sobre a natureza na Serra da Estrela. Mostrou fotografias de espécies da fauna e da flora específicas desta serra, falou dos seus ecossistemas, analisou ao longo do tempo o flagelo dos incêndios e os seus efeitos no ambiente, divulgou a Associação dos Guardiões e a sua ação na recuperação da sustentabilidade dos ecossistemas da Serra da Estrela.

SER PROFESSOR NUM ESTABELECIMENTO PRISIONAL

Ser professora no estabelecimento prisional
É um desafio e ao mesmo tempo uma missão
Pois a educação é a chave universal
Que abre portas para a transformação.

A gratidão é o meu sentimento
Ao ser professora nesse lugar
Onde o mundo parece cinzento
Mas onde o sol teima em brilhar!

Aqui a troca de experiências é intensa
Pessoas que vivem num mundo diferente
Mas que, ao compartilhar as suas vivências,
Ensinam mais do que qualquer livro aparente.

Quem vê de fora pode não entender
Mas a tristeza da cadeia não nos abate
A educação pode as atitudes mudar
E transformar a realidade que forte bate!

Quem disse que é tarde demais
Para resgatar sonhos perdidos?
Para dar um novo rumo à vida
E deixar de lado os velhos vícios?

Cada dia é uma lição
É sempre tempo de recomeçar
O futuro está nas vossas mãos
A vida tem muito para vos dar.

Aos meus alunos

Não tenho palavras que expressem
Todo o meu profundo agradecimento
Por todas as partilhas que fizeram
E por toda a amizade e envolvimento

Agradeço por cada sorriso dado
E por cada lágrima compartilhada
Por cada desafio superado
E por cada meta alcançada

Ensinaram-me que a vida é uma lição
E que sempre é tempo de recomeçar
Mostraram-me que o amor é a solução
E que a esperança nos ajuda a caminhar

Nunca esquecerei cada momento
Juntos aprendemos e crescemos
Levo comigo os vossos ensinamentos
E outra visão do que não conhecemos

Com todo o meu carinho
A professora que vocês ajudaram a crescer.

Lídia Fonseca



Nos dias 30 de março e 11 de maio, realizou-se a Assembleia Geral dos alunos do 5ºano e 6ºano de escolaridade, respetivamente. Estiveram presentes os representantes das turmas (dois alunos) que têm a disciplina de Assembleia de Turma na Escola Básica Pêro da Covilhã.

O tema selecionado pelos alunos foi “Dependência dos meios digitais”. A dinamização dos debates, foi feita pelo Diretor do Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã. Também esteve presente a Coordenadora da Equipa Pedagógica de Assembleia de Turma.

Cada equipa dos representantes das diferentes turmas, fez uma intervenção inicial sobre o tema.

Foram referidos os seguintes aspetos negativos:

- Excesso de tempo passado nos ecrãs leva a problemas de saúde mental tais como: depressão, isolamento social, ansiedade;
- Problemas de saúde física tais como: dor de cabeça, problemas visuais, dores de pescoço e costas;
- Isolamento social;
- Problemas de sono;
- Dependência tecnológica;
- Afetam de forma negativa as relações pessoais;
- Provocam comportamentos aditivos;
- Falta de atenção e concentração;
- Sedentarismo;
- Insegurança na Internet.

Também foram realçados alguns benefícios dos meios digitais, nomeadamente por serem uma importante ferramenta de trabalho.

No debate, chegaram à conclusão que é importante que os alunos usem a tecnologia de forma equilibrada e saudável, limitando assim o tempo que passam nos ecrãs. Assim, sugeriram o incremento de atividades ao ar livre na escola, para evitar o uso excessivo dos telemóveis durante os intervalos. Aproveitando a presença do Diretor, os representantes da turma do 5º3, solicitaram o arranjo do piso do campo de futebol e colocação de redes nas balizas. O Diretor informou os alunos presentes do motivo pelo qual as redes não estão nas balizas e desafiou os mesmos, a apresentarem regras para os jogos tradicionais que pretendem implementar durante os intervalos. Informou ainda que está a ser preparado um espaço de convívio para os alunos.

A Equipa Pedagógica de Assembleia de Turma, agradece a colaboração do Diretor do Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã nestas atividades, assim como a todos os alunos envolvidos, considerando o interesse e empenho demonstrado.

AEPC, 24 de maio de 2023

A Equipa Pedagógica de Assembleia de Turma

Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã

<https://www.aeperocovilha.net/>

Telefone: 275 320 060 • Tlm:927 994 755

Email: executivopero@gmail.com



boletimpero@aepodacovilha.pt

bibliotecaepc@aepodacovilha.pt

<http://tantoslivros.blogspot.com/>

